



# FERTBIO 2016

“RUMO AOS NOVOS DESAFIOS”

16 a 20 de Outubro

Centro de Convenções de Goiânia - GO

## O USO DAS MINHOCAS COMO BIOINDICADORAS DA QUALIDADE DOS SOLOS BRASILEIROS

Herlon Nadolny<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná (UFPR), Programa de Pós Graduação em Ciência do Solo, R. dos Funcionários 1540, CEP: 80035-050, Curitiba, PR. E-mail: [herlonnadolny@gmail.com](mailto:herlonnadolny@gmail.com)

Comparado com os indicadores químicos e físicos do solo, indicadores biológicos tal como as populações da fauna edáfica são de fácil mensuração e baixo custo. Na última década, a fauna edáfica tem recebido maior atenção e vem sendo gradativamente proposta pela literatura como ferramenta de análise da qualidade do solo e de impactos antrópicos sobre os ecossistemas. As minhocas estão entre os animais mais conhecidos da fauna do solo, tanto por agricultores quanto pesquisadores, e por isso são frequentemente usadas como indicadoras ambientais e da qualidade do solo. Além disso, essa avaliação pode ser feita de forma rápida, sem o uso de ferramentas caras e complexas e pelos próprios agricultores. Sendo engenheiras do ecossistema, sua presença é considerada como indicadora de boa agregação do solo, e de “terra boa” (solos férteis), pelos agricultores. Em vários países Europeus, no Canadá e nos EUA, as minhocas já são usadas como indicadoras em programas de monitoramento da qualidade do solo, mas no Brasil existe ainda pouca informação sobre seu uso para esse fim, e os dados sobre suas populações ainda precisam ser correlacionados com as propriedades ambientais e do solo para avaliar esse uso potencial em solos brasileiros. Portanto, gerou-se uma extensa base de dados (BD) em nível nacional, com a colaboração de pesquisadores e alunos de diversas instituições de pesquisa e ensino nacionais e internacionais. A BD inclui resultados sobre abundância de minhocas em diversos ecossistemas (florestais, agrícolas, urbanos), coletadas usando metodologia padrão (extração manual de monólitos de solo), e as características desses ambientes (tipo de clima e vegetação, tipo de solos e suas principais propriedades físicas e químicas). Essa palestra versará sobre os principais resultados da análise dessa BD, evidenciando o possível valor das minhocas como bioindicadoras ambientais em nível nacional, e mostrando exemplos dessa prática em nível regional e local.

**Palavras-chave:** minhoca, bioindicadores, solos.

Apoio financeiro: CAPES, CNPq.

Promoção



Realização

